Insper

Sistemas Hardware-Software

Aula 02 – Dados na memória RAM e código executável

Engenharia Fabio Lubacheski Maciel C. Vidal Igor Montagner Fábio Ayres

Aula de hoje!

Representação de dados em RAM

- Endianness ordem dos bytes em de um inteiro na memória.
- Arrays, matrize, strings e ponteiros
- Structs
- Representação de Código executável



Atividade prática

Experimentos (15 minutos)

- 1. Compilar e executar experimentos0-4.c
- 2. Anotar resultados para discussão



Little endian versus big endian

```
int i = 0 \times FEDCBA98;
```

Little Endian → Byte menos significativo primeiro LSB (Least Significant Byte)

	0x100	0x101	0x102	0x103	_	
	98	ВА	DC	FE		

Big Endian → Byte mais significativo primeiro MSB (Most Significant Byte)

	0x100	0x101	0x102	0x103	
	FE	DC	BA	98	



Little endian versus big endian

- Unidade de trabalho é o byte!
- . CPUs Intel/AMD (x64) são little endian
- CPUs SPARC são big endian
- ARM/PowerPC pode ser little/big endian
- Vale para todos os tipos de dados nativos (inteiros, ponteiros e fracionários)
- Agora conseguimos entender o experimento1.c



Arrays na RAM – experimento2.c

```
short arr[] = {1, 2, 3, 4, 5};
show_bytes((unsigned char *) &arr, sizeof(short) * 5);
```

Qual a saída do código acima?



Arrays na RAM – experimento2.c

```
short arr[] = {1, 2, 3, 4, 5};
show_bytes((unsigned char *) &arr, sizeof(short) * 5);
```

Qual a saída do código acima?

```
01 00 02 00 03 00 04 00 05 00
```



Strings na RAM – experimento3.c

```
char *string = "0i C :-)";
show_bytes((unsigned char *) string, strlen(string) + 1);
```

Saída do código acima

```
String:
0i C :-)
Valor guardado no array:
'0' (4f) | 'i' (69) | ' ' (20) | 'C' (43)_| ' ' (20) | ':' (3a)
```



Ponteiros na RAM – experimento4.c

```
int a = 10;
int *ap = &a;
printf("Endereço de a\t: %p\nPróximo int\t: %p\n", ap, ap+1);
long l = 10;
long *lp = &l;
printf("Endereço de l\t: %p\nPróximo long\t: %p\n", lp, lp+1);
```

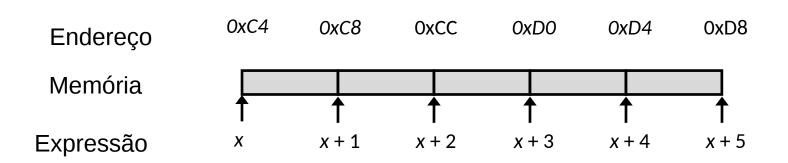
Saída do código acima

```
Endereço de a : 0x7ffc14ab5a1c
Próximo int : 0x7ffc14ab5a20
Endereço de l : 0x7ffc14ab5a20
Próximo long : 0x7ffc14ab5a28
```



Ponteiros na RAM – experimento4.c

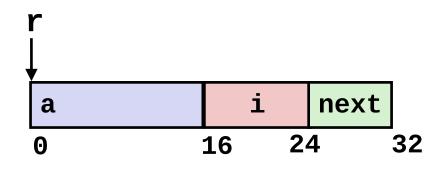
Ponteiro representa um endereço. Podemos fazer aritmética!





Structs na RAM

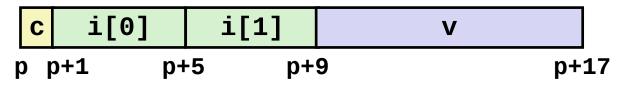
```
struct rec {
   int a[4];
   long i;
   struct rec *next;
};
```



- Bloco contíguo de memória
- Campos armazenados na ordem dada na declaração
 - Compilador não muda ordem dos campos
- Tamanho e offset exato dos campos fica a cargo do compilador
- Código de máquina não conhece structs
 - Quem organiza o código é o compilador



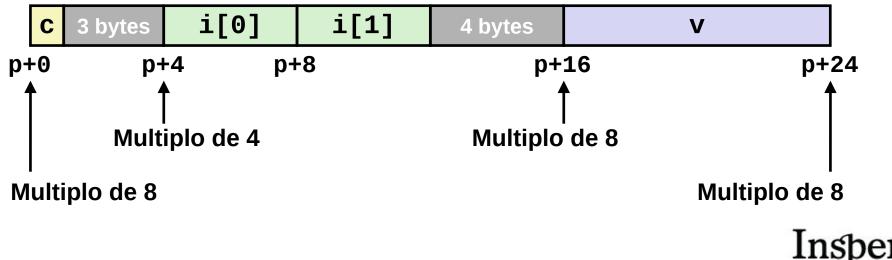
Dados desalinhados



Dados alinhados:

- Se o item requer K bytes...
- ... Então o endereço deve ser múltiplo de K.

```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *p;
```



- Motivo: Memória é acessada em blocos alinhados de 8 bytes
 - Simplicidade de design de hardware
 - x86-64 funciona mesmo sem alinhamento, mas implica em perda de performance
- Alinhamento da struct = maior alinhamento de seus membros.

```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *p;
```

```
        c
        3 bytes
        i[0]
        i[1]
        4 bytes
        v

        p+0
        p+4
        p+8
        p+16
        p+24

        Multiplo de 4
        Multiplo de 8
        Multiplo de 8

        Multiplo de 8
        Multiplo de 8

Inspen
```

```
struct player {
    char name[20];
    long level;
    char icon_id;
    long score;
};
```

Desenhe o layout de memória de player levando em conta alinhamento.



```
struct player {
    char name[20];
    long level;
    char icon_id;
    long score;
};
```

Desenhe o layout de memória de player levando em conta alinhamento.

icon_id

name		level			score
20	4	8	1	7	8
		48 bytes 11 bytes	_	_	
	"de	sperdiçad	los'	,	

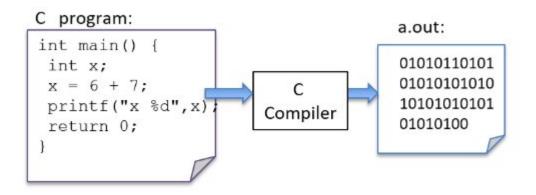
Insper

Dados na memória

- Inteiros e float (endianness)
- Arrays e matrizes (aritmética de endereços)
- Strings (array com char '\0' no fim)
- Struct (alinhamento; ponteiro para começo mais deslocamentos)



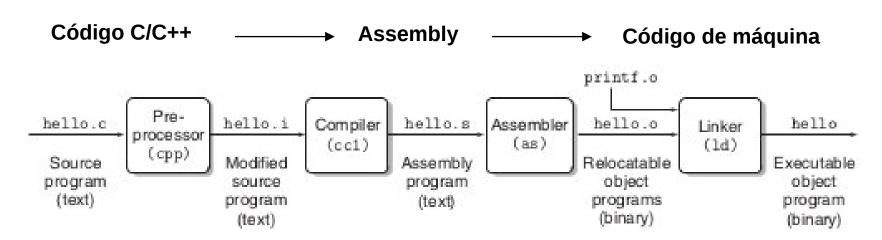
Como o código é transformado em executável?



a.out
(a binary executable)
Operating System (OS)
Computer Hardware (HW)



Como o código é transformado em executável?



Para ver o Binário e Assembly use:

\$ objdump -d <executavel>



Como o código é transformado em executável?

Código de máquina vale para qualquer Sistema Operacional?

Vale para qualquer tipo de processador/CPU?

Insper

Estrutura dos arquivos executáveis

Executable and Linkable Format (ELF)

 Formato de arquivo executável em máquinas x86-64 Linux

Seções importantes

text: código executável

rodata: constantes

• .data: variáveis globais pré-inicializadas

bss: variáveis globais não-inicializadas

Outros formatos:

Portable Executable (PE): Windows

Mach-O: Mac OS-X

Executable Object File

ELF header
Program header table (required for executables)
.init section
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab
.debug
.line
.strtab
Section header table
(required for
relocatables)



Estrutura dos arquivos executáveis

Executable and Linkable Format (ELF)

 Formato de arquivo executável em máquinas x86-64 Linux

Seções importantes

- .text: código executável
- (. rodata: constantes
- **. data**: variáveis globais pré-inicializadas
- **Loss**: variáveis globais não-inicializadas

Outros formatos:

- Portable Executable (PE): Windows
- Mach-O: Mac OS-X

Cadê as variáveis locais?

Executable Object File

ELF header
Program header table (required for executables)
.init section
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab
.debug
.line
.strtab
Section header table (required for
relocatables)



Executável na memória

Executable Object File

ELF header Program header table (required for executables) init section .text section .rodata section .data section .bss section .symtab .debug .line .strtab Section header table (required for

relocatables)

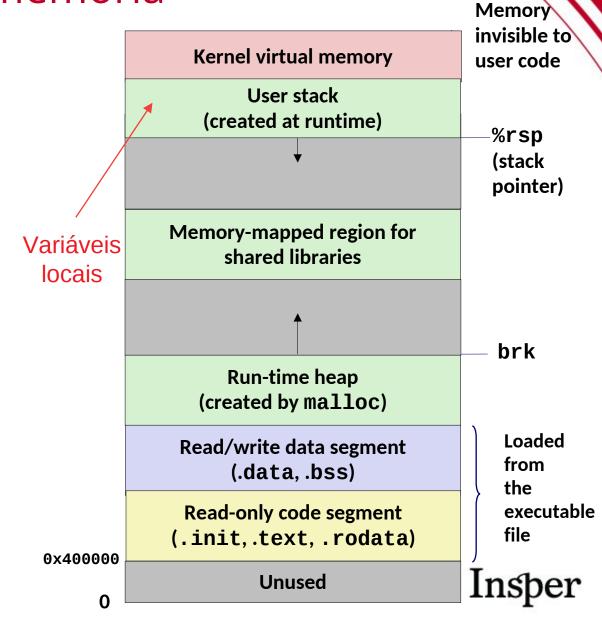
Kernel virtual memory User stack (created at runtime) Memory-mapped region for shared libraries **Run-time heap** (created by malloc) Read/write data segment (.data, .bss) Read-only code segment (.init,.text,.rodata) Unused

0x400000

Executável na memória

Executable Object File

ELF header Program header table (required for executables) init section .text section .rodata section .data section .bss section .symtab .debug .line .strtab Section header table (required for relocatables)



Um arquivo executável que contém dados globais e nosso código em instruções **x64**

- Executável tem várias seções
- text guarda nosso código
- . .data guarda globais inicializadas
- . rodata guarda constantes
- bss reserva espaço para globais não inicializadas
- Variáveis locais só existem na execução do programa



Atividade prática

Representando struct na RAM

- 1. Praticar aritmética de ponteiros
- 2. Ver alinhamento de memória na prática
- 3. Inferir informações a partir de endereços de memória



Atividade prática

Examinando a execução de programas usando GDB

- 1. abrir código executável em C
- 2. examinar seu conteúdo (funções declaradas e valores de variáveis globais)



Insper

www.insper.edu.br